

CIRCO TEATRO FAMILIA

MESTRE PIMENTA



MEMORIAS DO MESTRE PALHAÇO PIMENTA E FAMILIA DE CIRCO MAMBEMBE.

A ARTE DO CIRCO E DO PALHAÇO É CULTIVADA DESDE MUITO TEMPO, ELA É INTRÍNSECA DO ARTISTA QUE QUER VER O SORRISO ESTAMPADO NO ROSTO DE TODOS, E NÃO DESCANSA ENQUANTO NÃO VÊ UMA GARGALHADA NO AR. A ARTE CIRCENSE VEM SENDO DESENVOLVIDA HÁ MAIS DE 50 ANOS PELO NOSSO “MESTRE PALHAÇO PIMENTA”, TITULO CONCEDIDO PELA SECULTE/CE, EDITAL TESOUROS VIVOS, NO ANO DE 2013, QUE TEM EM SUA PRÁTICA E MEMÓRIA, TODA SUA VIDA, CONSTRUÍDA DENTRO DAS LONAS DE CIRCOS. AO LONGO DE MUITOS ANOS FOI LAPIDANDO E CONSTRUINDO SUA VIVÊNCIA PRÁTICA DE PALHAÇO, PERSONAGEM ESTE, QUE ALEGRA O POVO BRASILEIRO E EM ESPECIAL O CEARENSE. POR ONDE PASSA COM SEU CIRCO MAMBEMBE E SUA FAMILIA, NAS MAIS LONGÍNQUAS LOCALIDADES DO INTERIOR CEARENSE, TRAZ A ALEGRIA E A TRADIÇÃO DA LONA POPULAR DE CIRCO, O CHAMADO CIRCO POEIRA (TOMARA QUE NÃO CHOVA).

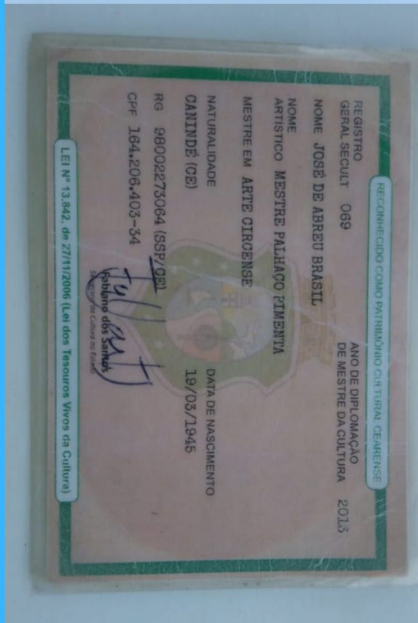




O CIRCO ONDE FAMÍLIAS INTEIRAS PRATICAM SUA ARTE, E ONDE O POVO RI, SE ALEGRA E REFLETE SOBRE O COTIDIANO ÁRDUO DO SERTÃO ÁRIDO NORDESTINO. SUA ARTE TAMBÉM É NACIONAL, POIS JÁ ESTEVE NA MAIORIA DE NOSSOS ESTADOS DE NORTE A SUL DO BRASIL, TENDO A OPORTUNIDADE DE VIVENCIAR VÁRIOS ESTILOS DE CIRCOS E OBSERVAR O TRABALHO DE INÚMEROS COLEGAS PALHAÇOS. ESTE GRANDE ARTISTA TEM O COMPROMISSO COM A ARTE CIRCENSE, COMO FILOSOFIA DE VIDA, O CIRCO É SUA MORADA, SEU LOCAL DE TRABALHO DE DESCANSO E CONTENTAMENTO.

SOB O COLORIDO DA LONA CONSTRUIU SUA FAMÍLIA, ONDE CADA FILHO SE TORNOU ARTISTA NO CIRCO. ATUALMENTE A 5 GERAÇÃO DA FAMÍLIA BRASIL VEM MANTENDO A TRADIÇÃO DESTA ARTE MILENAR O CIRCO. MEMORIA VIVA DE UM TEMPO ONDE OS PALHAÇOS ABRILHANTAVAM O PICADEIRO DOS VÁRIOS CIRCO DO BRASIL. COM O INTUITO DE MANTER ESTA MEMORIA VIVA, DO CIRCO TEATRO PIMENTA E SUA MEMÓRIAS DE UM CIRCO FAMILIA MAMBEMBE, SEMPRE FOI REPASSADO OS ENSINAMENTOS DE PAI PARA FILHOS. ASSIM TODOS DA FAMILIAS BRASIL SEGUIRÃO A ARTE DO CIRCO EM SUAS VIDAS E TRABALHOS TENDO COMO OBJETIVOS O PRESERVAR PARA AS PRÓXIMAS GERAÇÕES, NÃO SÓ OS NÚMEROS CIRCENSES, MAS TAMBÉM SUA VIVÊNCIA NO CIRCO E SUA BELÍSSIMA HISTORIA.

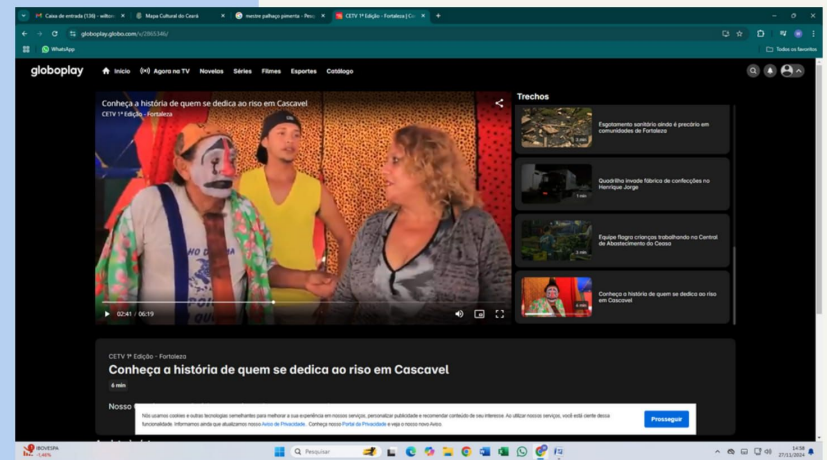
CERTIFICAÇÃO DE MESTRE





AILA MARIA GOMES DO NASCIMENTO, TENHO 61 ANOS, SOU COMPANHEIRA DE CENA E NA VIDA DO GRANDE MESTRE PIMENTA ,TESOURO VIVO DA CULTURA DO ESTADO DO CEARÁ. HÁ 36 ANOS PARTICIPO DO ELENCO DO CIRCO TEATRO PIMENTA COMO - ESCADA EM COMEDIAS, REPRESSES E TEATRO NO CIRCO. TAMBÉM TRABALHA COM ARTESANATOS REGIONAIS E DECORATIVOS.

FOI NO CIRCO QUE CONHECI E ME APAIXONEI PELA ARTE DO CIRCO E PELO PALHAÇO PIMENTA - O SR. JOSÉ BRASIL , E AO LONGO DO TEMPO CRIAMOS NOSSA FAMILIA CIRCENSE FILHOS E NETOS TODOS ARTISTAS DE CIRCO.



CETV 1ª EDIÇÃO - FORTALEZA

CONHEÇA A HISTÓRIA DE QUEM SE DEDICA AO RISO
[HTTPS://GLOBOPLAY.GLOBO.COM/V/2865346/](https://globoplay.globo.com/v/2865346/)



CETV 1ª Edição - Fortaleza | Conheça a história de quem se dedica ao riso em...

Nosso Ceará conta a história de José Brasil ou do Palhaço Pimenta.



Postagens da trajetória da família Pimenta

Gracyce Matias

ESPETÁCULO DO MESTRE PALHAÇO PIMENTA ENCERRA TEMPORADA DO PROJETO COMICIDADE EM FOCO NESTE SÁBADO (11.5)



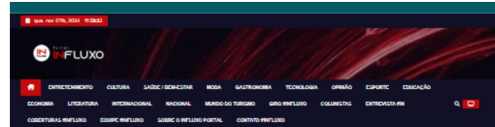
Jornalista com atuação em mídias digitais, astora divide descobertas, informações e opiniões. Seja muito bem-vinda a plataforma G4!

SHARE 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100 101 102 103 104 105 106 107 108 109 110 111 112 113 114 115 116 117 118 119 120 121 122 123 124 125 126 127 128 129 130 131 132 133 134 135 136 137 138 139 140 141 142 143 144 145 146 147 148 149 150 151 152 153 154 155 156 157 158 159 160 161 162 163 164 165 166 167 168 169 170 171 172 173 174 175 176 177 178 179 180 181 182 183 184 185 186 187 188 189 190 191 192 193 194 195 196 197 198 199 200 201 202 203 204 205 206 207 208 209 210 211 212 213 214 215 216 217 218 219 220 221 222 223 224 225 226 227 228 229 230 231 232 233 234 235 236 237 238 239 240 241 242 243 244 245 246 247 248 249 250 251 252 253 254 255 256 257 258 259 260 261 262 263 264 265 266 267 268 269 270 271 272 273 274 275 276 277 278 279 280 281 282 283 284 285 286 287 288 289 290 291 292 293 294 295 296 297 298 299 300 301 302 303 304 305 306 307 308 309 310 311 312 313 314 315 316 317 318 319 320 321 322 323 324 325 326 327 328 329 330 331 332 333 334 335 336 337 338 339 340 341 342 343 344 345 346 347 348 349 350 351 352 353 354 355 356 357 358 359 360 361 362 363 364 365 366 367 368 369 370 371 372 373 374 375 376 377 378 379 380 381 382 383 384 385 386 387 388 389 390 391 392 393 394 395 396 397 398 399 400 401 402 403 404 405 406 407 408 409 410 411 412 413 414 415 416 417 418 419 420 421 422 423 424 425 426 427 428 429 430 431 432 433 434 435 436 437 438 439 440 441 442 443 444 445 446 447 448 449 450 451 452 453 454 455 456 457 458 459 460 461 462 463 464 465 466 467 468 469 470 471 472 473 474 475 476 477 478 479 480 481 482 483 484 485 486 487 488 489 490 491 492 493 494 495 496 497 498 499 500 501 502 503 504 505 506 507 508 509 510 511 512 513 514 515 516 517 518 519 520 521 522 523 524 525 526 527 528 529 530 531 532 533 534 535 536 537 538 539 540 541 542 543 544 545 546 547 548 549 550 551 552 553 554 555 556 557 558 559 560 561 562 563 564 565 566 567 568 569 570 571 572 573 574 575 576 577 578 579 580 581 582 583 584 585 586 587 588 589 590 591 592 593 594 595 596 597 598 599 600 601 602 603 604 605 606 607 608 609 610 611 612 613 614 615 616 617 618 619 620 621 622 623 624 625 626 627 628 629 630 631 632 633 634 635 636 637 638 639 640 641 642 643 644 645 646 647 648 649 650 651 652 653 654 655 656 657 658 659 660 661 662 663 664 665 666 667 668 669 670 671 672 673 674 675 676 677 678 679 680 681 682 683 684 685 686 687 688 689 690 691 692 693 694 695 696 697 698 699 700 701 702 703 704 705 706 707 708 709 710 711 712 713 714 715 716 717 718 719 720 721 722 723 724 725 726 727 728 729 730 731 732 733 734 735 736 737 738 739 740 741 742 743 744 745 746 747 748 749 750 751 752 753 754 755 756 757 758 759 760 761 762 763 764 765 766 767 768 769 770 771 772 773 774 775 776 777 778 779 780 781 782 783 784 785 786 787 788 789 790 791 792 793 794 795 796 797 798 799 800 801 802 803 804 805 806 807 808 809 810 811 812 813 814 815 816 817 818 819 820 821 822 823 824 825 826 827 828 829 830 831 832 833 834 835 836 837 838 839 840 841 842 843 844 845 846 847 848 849 850 851 852 853 854 855 856 857 858 859 860 861 862 863 864 865 866 867 868 869 870 871 872 873 874 875 876 877 878 879 880 881 882 883 884 885 886 887 888 889 890 891 892 893 894 895 896 897 898 899 900 901 902 903 904 905 906 907 908 909 910 911 912 913 914 915 916 917 918 919 920 921 922 923 924 925 926 927 928 929 930 931 932 933 934 935 936 937 938 939 940 941 942 943 944 945 946 947 948 949 950 951 952 953 954 955 956 957 958 959 960 961 962 963 964 965 966 967 968 969 970 971 972 973 974 975 976 977 978 979 980 981 982 983 984 985 986 987 988 989 990 991 992 993 994 995 996 997 998 999 1000

Neste sábado, dia 11 de maio a Universidade das Artes encerra a temporada de apresentação do Projeto Comicidade em Foco, com apresentação da uma figura icônica do circo no Ceará, o mestre Palhaço Pimenta. O artista, que tem experiências em diversas áreas circenses, como maldabarismo, acrobacia e trapézio, vai realizar o espetáculo "Região do Mestre Pimenta" com uma ação viva para o público presencial. Além disso, o momento contará com rônimo de palhaçaria do grupo circense KIO Coletivo. Com acesso gratuito, a apresentação será no teatro do grupo KIO Coletivo, localizado no bairro Joaquim Távora.

Sobre o artista
José de Almeida Brasil, conhecido como o mestre Palhaço Pimenta, é uma figura icônica do circo no Ceará. Com 70 anos de vida dedicada ao meio artístico, ele é um dos artistas dedicados ao circo, ele continua ativo em sua casa mambombá. Além do seu reconhecimento como Totonho Vivo do Circo no Ceará, o palhaço também tem experiência em diversas áreas circenses, sendo um habilidoso executor de comédias, que guarda na memória peças teatrais que remontam aos anos do 1960.

O Projeto Comicidade em Foco Palhaçaria na Universidade das Artes faz parte da Temporada do Arco Circense FOCO Região de Criciúba, realizada pela Universidade das Artes, a TAC e uma ação da Rede Pública de Equipamentos Culturais do Ceará. Iniciada da Secretaria da Cultura do Ceará (Secult) Ceará, gerida pelo Instituto Dragão do Mar ICHM, por meio da Diretoria de Ação Cultural.



Projeto Mestres da cultura, janelas para a história da cultura cearense finaliza primeira etapa nesta terça-feira (30)

Por: Jéssica Vial
03 de maio de 2024

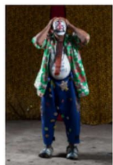


A primeira etapa do projeto de preservação e promoção da cultura cearense, o projeto Mestres da Cultura, que visa registrar, preservar e promover a memória dos mestres da cultura cearense, chegou ao fim nesta terça-feira (30). O projeto, que teve como objetivo registrar a história e a trajetória dos mestres da cultura cearense, foi realizado em parceria com o grupo KIO Coletivo, que realizou as gravações e a edição dos vídeos. O projeto foi dividido em duas etapas: a primeira, que consistiu na gravação dos vídeos, e a segunda, que consistiu na edição e no lançamento dos vídeos no canal do YouTube do projeto. O projeto foi realizado em parceria com o grupo KIO Coletivo, que realizou as gravações e a edição dos vídeos. O projeto foi dividido em duas etapas: a primeira, que consistiu na gravação dos vídeos, e a segunda, que consistiu na edição e no lançamento dos vídeos no canal do YouTube do projeto.

A segunda etapa do projeto será a produção de livros memoriais, dentro do eixo de ações de preservação e promoção da cultura cearense.

Projeto Mestres da Cultura, janelas para a história da cultura cearense" é uma iniciativa do Instituto Produção Cultural e de Comunicação, em parceria com o Instituto de Cultura do Ceará, por meio do Núcleo de Ação Cultural.

Projeto Mestres da Cultura, janelas para a história da cultura cearense" é uma iniciativa do Instituto Produção Cultural e de Comunicação, em parceria com o Instituto de Cultura do Ceará, por meio do Núcleo de Ação Cultural.



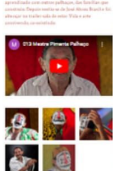
Do circo a um projeto de arte, o palhaço, mestre projetos circenses.

Mestre em Arte Circense, José de Almeida Brasil, conhecido como Mestre Palhaço Pimenta, é uma figura icônica do circo no Ceará. Com 70 anos de vida dedicada ao meio artístico, ele é um dos artistas dedicados ao circo, ele continua ativo em sua casa mambombá. Além do seu reconhecimento como Totonho Vivo do Circo no Ceará, o palhaço também tem experiência em diversas áreas circenses, sendo um habilidoso executor de comédias, que guarda na memória peças teatrais que remontam aos anos do 1960.



Publicação no Diário Oficial do Estado

A publicação no Diário Oficial do Estado, em 11 de maio de 2024, registra a nomeação de José de Almeida Brasil, conhecido como Mestre Palhaço Pimenta, para o cargo de Mestre em Arte Circense. A nomeação foi realizada pelo Instituto de Cultura do Ceará, por meio do Núcleo de Ação Cultural.



Instagram

Instagram profile for Mestre Palhaço Pimenta, featuring a grid of photos and videos of the clown performing on stage.



WhatsApp

WhatsApp contact information for Mestre Palhaço Pimenta, including a QR code and a phone number.



Fortaleza

Fortaleza, Ceará, Brazil. A vibrant city with a rich cultural heritage, known for its colorful architecture and lively atmosphere.

Um altar para os grandes mestres cearenses numa antiga estação de trem do Estado

O Ceará é o palco dos irmãos Antônio, a lousa de barro de Dona Branca, o riso do Palhaço Pimenta. Contem a história de grandes das nossas tradições



Um altar para os grandes mestres cearenses numa antiga estação de trem do Estado

Um altar para os grandes mestres cearenses numa antiga estação de trem do Estado

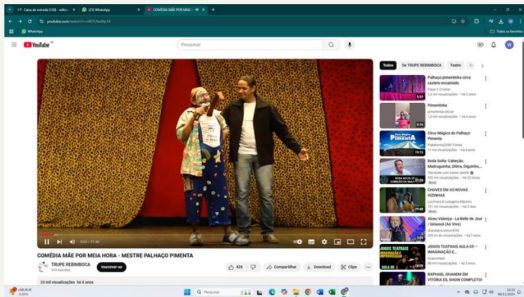
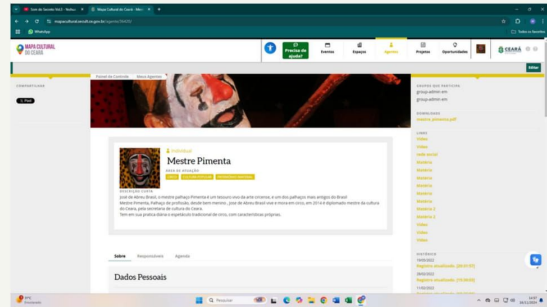
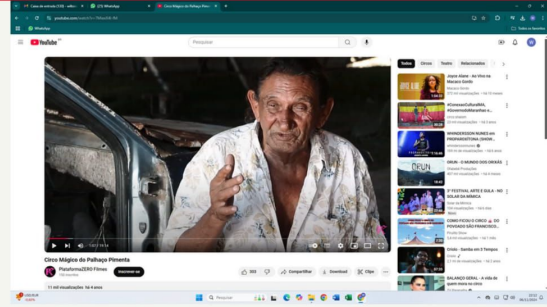


Um altar para os grandes mestres cearenses numa antiga estação de trem do Estado



Um altar para os grandes mestres cearenses numa antiga estação de trem do Estado

Um altar para os grandes mestres cearenses numa antiga estação de trem do Estado



tvnorddestevip
Com Bruno Barreto

TV NEWS AGENDA COBERTURAS TV STAFF MODA GASTRONOMIA

Publicidade Diamante

Publicidade Diamante

Publicidade Prata

Publicidade Gold

EVENTOS CULTURAIS & THEATRO

Espectáculo do mestre Palhaço Pimenta encerra temporada do Projeto Comicidade em Foco neste sábado (11/5)

6 de maio de 2024 Bruno Barreto

Mestre Palhaço Pimenta (Foto: Kelly Brown)

Neste sábado, dia 11 de maio, a Universidade das Artes encerra a temporada de apresentações do Projeto Comicidade em Foco com apresentação de uma figura icônica do circo no Ceará, o mestre Palhaço Pimenta. O artista, que tem experiência em diversas áreas circenses, como malabarismo, acrobacia e trapézio, vai realizar o espetáculo "Reprises do Mestre Pimenta" e uma aula-show para o público presente. Além disso, o momento contará com números de palhaçaria do grupo circense K'Os Coletivo. Com acesso gratuito, a apresentação será na sede do grupo K'Os Coletivo, localizado no bairro Joaquim Távora.

Sobre o artista

José de Abreu Brasil, conhecido como o mestre Palhaço Pimenta, é uma figura icônica do circo no Ceará. Com 79 anos de vida completados em março deste ano e com 58 anos dedicados ao circo, ele continua ativo em sua casa mambembe. Além de ser reconhecido como Tesouro Vivo do Circo no Ceará, o palhaço também tem experiência em diversas áreas circenses, sendo um habilidoso encenador de comédias, que guarda na memória peças teatrais que remontam aos anos de 1960.

O Projeto Comicidade em Foco: Palhaçaria na Universidade das Artes faz parte da Temporada de Arte Cearense (TAC): Redes de Criação, realizada pela Universidade das Artes. A TAC é uma ação da Rede Pública de

Horário do dia Concurso BONE Mestre Chef Confiteira Enquete A Fazenda Siny Kids no Brasil

Diário do Nordeste

ENTRAR ASSINE Quarta-feira, 27 de Novembro de 2024

HOME ÚLTIMA HORA DIÁRIO CEARÁ PONTOPDES SEGURANÇA JOGADA NEGÓCIOS VESGO ZOEIRA COLUNISTAS

EVENTO ONLINE COM OS MAIORES PALHAÇOS DO BRASIL EM PALESTRAS ONLINE & GRATUITO 8 E 9 DE DEZEMBRO - ÚLTIMAS VAGAS SEBRAE

Cineteatro São Luiz recebe Mestres da Cultura para encontro com o público

Projeto no Cineteatro São Luiz fomenta contato dos cearenses com Mestres da Cultura

Escrito por Welney Batista, welney.batista@15veridinha.com.br 00:00 - 25 de Outubro de 2018 Atualizado às 00:17

Legenda: Palhaço Pimenta e Carolina Paes para o lançamento do evento para o público do teatro e cultura popular.

Foto: FABIANE DE PAULA

Os perfis históricos do Centro de Fortaleza testemunharam momentos significativos ao longo do crescimento da cidade e servem de inspiração para o resgate da memória do povo. Até fevereiro de 2019, o hall do Cineteatro São Luiz será um desses espaços, ao receber uma série de encontros carregados de simbolismo, por meio do projeto "Curta a Tradição, Curta Cultura, Curta o São Luiz".

NEWSLETTER
Escreva seus resenhistas favoritos e mantenha-se informado

A Mensagem
As últimas notícias do dia direto na sua e-mail

Edição de Nela



Projeto Curta a Tradição, Curta a Cultura, Curta o São Luiz recebe o Mestre Pimenta

Facebook Twitter Google+ Pinterest ...

PapoCult · Sep 27, 2018



Espectáculo do mestre Palhaço Pimenta encerra temporada do Projeto Comicidade em Foco neste sábado...

Neste sábado, dia 11 de maio, a Universidade das Artes encerra a temporada de apresentações do Projeto Comicidade em Foco com apresentação de uma figura icônica do circo no Ceará, o mestre Palhaço...

Greyce Mattias · May 6



O Circo Teatro - Palhaço Pimenta

Copy link

Watch on YouTube



CASA CRIATIVA PARTE 3 Mestre Palhaço Pimenta

Copy link

Watch on YouTube



Projeto Mestres da cultura, janelas para a história da cultura cearense finaliza primeira etapa nesta terça-feir...

Após realizar oficinas e vivências entre mestres da cultura cearense e crianças atendidas pelos projetos sociais Criança Feliz, localizado no bairro Jardim Tracema e pelo equipamento cultural Minimuseu Firmeza, ...

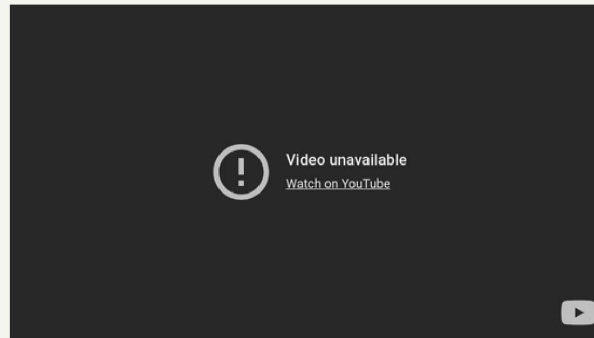
InFluxo Portal · Jan 27



Espectáculo do mestre Palhaço Pimenta encerra temporada do Projeto Comicidade em Foco neste sábado...

Mestre Palhaço Pimenta (Foto: Kelly Brown) Neste sábado, dia 11 de maio, a Universidade das Artes encerra a temporada de

TV Nordeste Vip · May 7



Video unavailable

Watch on YouTube



Depoimento - Palhaço Pimenta, o ícone do picadeiro circense

Share

Watch on YouTube



Cineteatro São Luiz recebe Mestres da Cultura para encontro com o público - Verso

Os prédios históricos do Centro de Fortaleza testemunharam momentos significativos ao longo do crescimento da cidade e servem de inspiração para o resgate da memória do povo. Até fevereiro de 2019, o hall do...

Diário do Nordeste · Oct 25, 2018



Um altar para os grandes mestres cearenses numa antiga estação de trem do Estado - Beatriz Juca

Há de se exaltar sempre os grandes mestres das nossas tradições. O Ceará é o pifano dos irmãos Aniceto, que já atravessa dois séculos com música, uma força motriz da cultura popular. E o riso provocado pelo

Diário do Nordeste · Sep 1, 2022



COMÉDIA MÃE POR MEIA HORA - MESTRE PALHAÇO PIMENTA

Share

Watch on YouTube



Circo Mágico do Palhaço Pimenta

Circo Mágico do palhaço Pimenta

Share

Watch on YouTube

Eu, José de Abreu Brasil, o Palhaço Pimenta, nasci em 1945, iniciei minhas atividades no circo em 1960, no Grande Circo Teatro Uiara. Nasci em Jaguaribe, sou órfão de pai e mãe, fui trazido para a família Brasil, onde fui criado até os 15 anos. Sai de casa para o “ meio do mundo “. Trabalhei na roça, colhi algodão, tirei leite e tomei conta de animais. Depois do primeiro contado com o circo minha vida mudou muito e finalmente encontrei meu lugar no mundo.

Certo dia eu estava no bairro Pan-americano. Tinha ido de burro, deixar leite em uma vacaria na Rua Castro e Silva. Quando voltava, vi uma lona que me chamou atenção. Assustado perguntei o que era aquilo e me responderam que era um circo. Eu não sabia o que era circo e nunca tinha ouvido falar de malabaristas, trapezistas e palhaços não fazia a menor ideia. Mesmo sem entender nada, sai da conversa com funcionário do circo determinado a conseguir o dinheiro da entrada e assistir ao espetáculo.

À noite me aprontei, consegui dois mil reis e fui para o circo. Chegando lá o primeiro número que vi foi o do trapezista. Depois equilibristas e de repente entra o palhaço Tampinha. De todos, os que mais tinha gostado foram do trapezista e do palhaço. Me tornei um espectador fiel e no último dia quando soube que o circo iria embora decidi que iria com eles também.

Me aproximei de um funcionário do circo e pedi - “ Ei arranja um buraco pra mim aí “. Mandaram falar com Dona Zoalinde que logo perguntou quanto anos eu tinha e se tinha autorização dos pais. Na época eu tinha quinze anos, sem família, sem parentes e com nenhum centavo no bolso. Nessas condições fui aceito. Parti com o Grande Circo Teatro Uiara sem a menor ideia do que me esperava.

Chegando à praça onde o circo se instalou, eu armei a lona, e cavei buraco, porque esse assunto, a roça já tinha aprendido. Fui promovido a porteiro de cadeira. Da portaria dava para ver todos os números artísticos que aconteciam. Vi o número de trapézio e disse para mim mesmo “ isso também eu faço “. Então nas madrugadas ensaiava sem ninguém ver, pois se o trapezista visse “ levava uns tapas “. Treinei muitas madrugadas esperando o dia em que poderia se mostrar em público.

No domingo, matinê, ele deu uma volta, e vi que o trapezista estava muito longe, distraído com outras coisas. A dona do circo senhora Zoalinde, deu falta do trapezista começou a procura-lo e não encontrou. Eu vi a oportunidade de colocar os meus treinamentos da madrugada em prática e me ofereci para substitui-lo. A dona do circo não levou a sério argumentando que eu era muito novo, e que eu iria me machucar. Faltando meia hora para a apresentação eu me ofereci novamente. Dessa vez a proprietária foi mais incisiva, dizendo que eu deixasse de perturbá-la. Dona Zoalinde no ato do desespero, cogita devolver os ingressos.

Prestes a começar o espetáculo chega o palhaço Tampinha. Um palhaço carioca, respeitado no circo. Eu sempre fui muito determinado e já tinha falado para Tampinha “ um dia que eu disser que faço uma coisa eu faço mesmo! “. O palhaço se inteirou que o atraso era em função do trapezista. Eu aproveitei a oportunidade e novamente insisti, dessa vez para o Palhaço Tampinha - “ Se me der o calção eu me garanto! “. Tampinha achou estranho, mas decidiu dar um voto de confiança e convenceu dona Zuleide a dar o calção pra mim. E assim respaldado pelo palhaço mais velho, eu me apresentei ao respeitável público pela primeira vez como trapezista.

Sob o olhar da Dona Zoalinde e de todos que trabalhavam no circo, eu coloquei em prática tudo que havia ensaiado durante as madrugadas, repetindo o que o trapezista faltoso fazia e agradei

o público. No final da apresentação quando eu saí a dona do circo já estava de braços abertos “ Meu trapezista, agora você é meu trapezista! “ Na mesma noite costurou um calção novo e uma sapatilha para vestir seu novo trapezista. Agora sim eu havia entrado no circo e pôde finalmente me sentir em casa.

Depois do trapézio comecei a buscar pelo segundo encantamento no circo, o palhaço. O caminho começou quando o palhaço oficial me convidou para mestrar cena. Fui aprendendo e um dia, em um bairro em Fortaleza, o palhaço para o qual eu mestrava faltou o espetáculo. A dona do circo me convidou para substituir o palhaço na expectativa de “ver se agradava”. Então ela fez a mesma pintura que uso até hoje. Não tive tempo de escolher um nome e o palhaço Baratinha sugeriu “ Coça-Coça”. O palhaço Coça-Coça entrou e agradou já na primeira apresentação.

Eu permanecia peão, armando e desarmando o circo, mas agora trabalhava com gosto, era palhaço e trapezista. Na segunda praça (outro lugar que armou a lona) fazia a segunda estreia e a Dona perguntou como seria mesmo o nome do palhaço. Agora com tempo, eu parei para pensar em um nome que parecesse mais comigo. Como eu comia muita pimenta pensei em colocar Sabiá, que é um passarinho que come muita pimenta. Depois achei melhor ser mais direto e colocar Pimenta. Falei para a Dona “ vai ser Pimenta! “ E ela aprovou por ser um nome de palhaço inédito no Ceará. Nascia o Palhaço Pimenta.

La também conheci o teatro dentro do circo. Dona Zoalinde botava até duas peças por dia. O teatro me ensinou tudo. Me ensinou a ser palhaço, a ler, a aprender palavras difíceis, entrar e sair de cena, saber quando está agradando. Fiz peça com Clovis Matias, que trabalhava lá no Teatro Jose de Alencar e com Jeová Bezerra que trabalhava lá também. O teatro dentro do circo se acabou na década de 80. Mas eu lembro de todas elas: “O homem que se revoltou contra Deus”, “A verdade de um escravo fiel”, “ A louca do Jardim “, “ O Mata sete “, “ Vingança de um pai de família ”, “Capitão Severo leite o Maior Espadachim do exército Mexicano, “Capitão Lamparina o Rei do Cangaço “, “ A vingança de um Pai de Família: Em cada Coração um Pecado “, “Ángelo e Jose Maria “ e “Ébrio. Fiquei com a Dona Zoalinde quinze anos até 1975 depois fui para circo pequeno, chegando lá, os papeis que eu fazia pequeno no teatro, no circo pequeno, eu só fazia personagem com muita fala. Eu me apresentava no trapézio, depois fazia o palhaço depois já me preparava para a segunda parte do espetáculo que era o teatro e as vezes fazia mais de um papel. E fiquei com essas peças tudinho na cabeça e ganhei o mundo com os circos.

Da Dona Zoalinde, fui para o circo dos Irmãos Silva, era 1975. Depois em 1980 entrei para circo Arizona, circo grande e fui lá para as bandas da Amazônia. Entrei para o circo Uirapuru em 1983. Em 1985 fui para o circo Continental. Night and Day em 1988. Barley Circo fiquei até 1998, aí os circos começaram a se acabar, acabei parando e fui vender coxinha. Mas o que eu queria mesmo era montar o meu circo. E em 2010 apareceu uma oportunidade de eu montar um circo para mim, aí nasceu o Circo Teatro Palhaço Pimenta.

O meu circo eu faço igual como era na Dona Zoalinde, na primeira parte é trapezista, depois as reprises de palhaço, malabarista. Depois faço intervalo. Na segunda parte, eu levo umas comédias, tipo umas historias, umas pecinhas pequenas. O circo Teatro Pimenta eu faço com minha família: meus filhos, minhas filhas e minha mulher. Outra coisa boa que aconteceu em minha vida, foi eu ser diplomado como Mestre da Cultura em 2014. E depois também ganhei o título de Doutro Honoris Causa pela Universidade Estadual do Ceará, agora em 2018. Sou palhaço Doutor.

Meus 60 anos de circo, 10 anos do Circo Teatro Palhaço Pimenta completo agora em 2020. Para mim, apesar dos meus 60 anos de picadeiro, considero a profissão de palhaço muito difícil: Você nunca aprende, pois depende da plateia. Tem público que não gosta de piada, só de brincadeira, aquelas coisas manieras. Tem que escolher bem as piadas. Se for muito difícil de entender o público não ri, e imediatamente o palhaço tem que mudar o rumo para uma coisa mais leve. Um palhaço tem sempre que estar mudando, aprendendo, criando e reformando piadas. O improviso continua sendo uma boa saída, vem em fração de segundos e você manda para o público, mas tem que ser rápido.

Isso que eu quero ensinar, ensinar as pessoas a serem artistas de circo. Ensinar pra crianças, a serem palhaço, trapezistas, monociclo, malabares. Ensinar para adultos também. Já tentei umas vezes ensinar aqui no circo, mas o circo é itinerante né. Eu estava querendo um lugar fixo. Foi quando esse ano aconteceu o que eu mais queria: O Teatro Jose de Alencar me convidou para inaugurar a “Escola de Circo Teatro Jose de Abreu Brasil “ a ideia é começar ano que vem. Aí vamos pensar direitinho como vai ser, por causa dessa pandemia. O pessoal do Teatro Jose de Alencar sabe que gosto muito de teatro. Eles sabem que eu sei umas dez peças decoradas e lembro das falas de todos os personagens. E lá vou ter oportunidades de remontar esse repertorio das peças de teatro. Igual a época que tinha teatro dentro dos circos. Esse edital vai me ajudar bastante a colocar minha escola de circo lá no Teatro Jose de Alencar.

Projeto Mestres da cultura, janelas para a história da cultura cearense finaliza primeira etapa nesta terça-feira (30)


 By **Jordan VAI**
 Jan 27, 2024



Após realizar oficinas e vivências entre mestres da cultura cearense e crianças atendidas pelo projeto social Criança Feliz, localizado no bairro Jardim Itacema e pelo equipamento cultural Minimax Fimeza, no bairro Mondubim, o projeto "Mestres da cultura, janelas para a história da cultura cearense" finaliza sua primeira etapa de atividades nesta terça-feira, 30 de janeiro, às 14h, no projeto Famílias Reunidas, no bairro Padre Andrade. A programação terá vivência com o Mestre Palhaço Pimenta e oficina de Palhaçaria com a Trupe Rabinboca, de Aquidauana. As participações são gratuitas.

Idealizado pela pesquisadora em cultura popular e produtora cultural Paula Góveia, o projeto tem como intuito, promover rodas de saberes, transmitindo aos participantes um pouco da história de vida e trajetória na tradição popular. É uma forma de ensinar a história do Ceará, por meio das memórias e vivências destes mestres, que guardam um rico legado da nossa cultura. É também uma forma de despertar nestas jovens o interesse pela nossa cultura popular tradicional, possibilitando que tenham acesso às nossas raízes, favorecendo a tonificação destes conhecimentos e salvaguarda dessas tradições.

"A ideia de realizar esse projeto partiu, inicialmente, do amor ao trabalho desses Tesouros Vivos da Cultura Cearense, que pelo seu legado cultural e seus conhecimentos, são reconhecidos Mestres da Cultura. Uma grande preocupação, sobretudo nestas tempos modernos, voláteis e líquidos, onde a cultura tem sido cada vez mais descartável, é que o acervo vivo que os mestres guardam dentro de si, possam ser compartilhados de forma a difundir a mais pessoas e torná-los mais acessíveis", declara Paula Góveia.

A segunda etapa do projeto será a produção de livros resultantes destas interações de saberes e vivências entre os mestres e as crianças participantes.

Programação

Vivência com Mestre Palhaço Pimenta e Oficina de Palhaçaria com a Trupe Rabinboca (Aquidauana)

Dia 30/01, terça-feira, de 14h às 17h
 Local: Projeto Famílias Reunidas.

O projeto "Mestres da cultura, janelas para a história da cultura cearense" é uma realização do Atelier do Imaginário Produção Cultural e do Colênia Das 3 e conta com apoio da Secretaria da Cultura de Fortaleza, por meio do IX Edital das Artes de Fortaleza.

Mais informações:

Instagram: @atelierdoimaginario

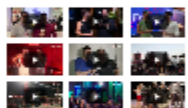
Telefone: (85) 96830-4412

Contato@influxo.com.br

Pesquisar

Pesquisar

INFLUXO PORTAL NO YOUTUBE



Assinar canal

INSTAGRAM



Seguir Influxo Instagram

Whatsapp #INFLUXO



PARCEIROS #IN



O Sebrae é pra você! finanças na prática

EVENTO ONLINE COM OS MAIORES NOMES DO BRASIL EM FINANÇAS.

ONLINE & GRATUITO
3 E 5 DE DEZEMBRO - ÚLTIMAS VAGAS

SEBRAE

Cineteatro São Luiz recebe Mestres da Cultura para encontro com o público

VERSO

Projeto no Cineteatro São Luiz fomenta contato dos cearenses com Mestres da Cultura

Escrito por Wolney Batista, wolney.batista@b10verdinha.com.br 00:00 - 25 de Outubro de 2018 Atualizado às 00:17



Legenda: Palhaço Pimenta e Cacique Pequena já levaram ao evento dois universos distintos: a arte do circo e a cultura indígena

Foto: FABIANE DE PAULA

Os prédios históricos do Centro de Fortaleza testemunharam momentos significativos ao longo do crescimento da cidade e servem de inspiração para o resgate da memória do povo. Até fevereiro de 2019, o hall do Cineteatro São Luiz será um desses espaços, ao receber uma série de encontros carregados de simbolismo, por meio do projeto "Curta a Tradição, Curta Cultura, Curta o São Luiz".



NEWSLETTER

Escolha suas newsletters favoritas e mantenha-se informado

8 Minutos
As principais notícias do dia direto no seu e-mail

Diário de Sala

Greyce Matias

ARTE

ESPETÁCULO DO MESTRE PALHAÇO PIMENTA ENCERRA TEMPORADA DO PROJETO COMICIDADE EM FOCO NESTE SÁBADO (11/5).



GREYCE MATIAS | 7 MESES AÇÓ

SHARE

Neste sábado, dia 11 de maio, a Universidade das Artes encerra a temporada de apresentações do Projeto Comicidade em Foco com apresentação de uma figura icônica do circo no Ceará, o mestre Palhaço Pimenta. O artista, que tem experiência em diversas áreas circenses, como malabarismo, acrobacia e trapézio, vai realizar o espetáculo "Reprises do Mestre Pimenta" e uma aula-show para o público presente. Além disso, o momento contará com números de palhaçaria do grupo circense KOs Coletivo. Com acesso gratuito, a apresentação será na sede do grupo KOs Coletivo, localizado no bairro Joaquim Távora.

Sobre o artista

José de Abreu Brasil, conhecido como o mestre Palhaço Pimenta, é uma figura icônica do circo no Ceará. Com 79 anos de vida completados em março deste ano e com 58 anos dedicados ao circo, ele continua ativo em sua casa mambembe. Além de ser reconhecido como Tesouro Vivo do Circo no Ceará, o palhaço também tem experiência em diversas áreas circenses, sendo um habilidoso encenador de comédias, que guarda na memória peças teatrais que remontam aos anos de 1960.

O Projeto Comicidade em Foco: Palhaçaria na Universidade das Artes faz parte da Temporada de Arte Coarense (TAC): Redes de Criação, realizada pela Universidade das Artes. A TAC é uma ação da Rede Pública de Equipamentos Culturais do Ceará (Rececl), da Secretaria da Cultura do Ceará (Secult Ceará), gerida pelo Instituto Dragão do Mar (IDM), por meio da Diretoria de Ação Cultural.

GREYCE MATIAS



Jornalista com atuação em mídias digitais, adoro dividir descobertas, informações e opiniões. Seja muito bem-vindo a plataforma GM

SIGA-ME

Fans	LIKE
Followers	FOLLOW
Followers	FOLLOW

MAIS VISTOS

Riomar Pra Elas

2 ANOS AÇÓ

Conexão Bluebox

2 ANOS AÇÓ



Modelos de Planners GRATUITOS pronto para imprimir

5 ANOS AÇÓ



[RESENHA] O Boticário Kit Lily Eva de Parfum + Bruma Desodorante

4 ANOS AÇÓ

1
2
3
4

Palhaço Pimenta

JOSÉ DE ABREU BRASIL

Mestre em Arte Circense



"Tu crêst o meu próprio ser de palhaço, meus próprios movimentos."

Meu nome é José de Abreu Brasil. Eu sou conhecido como Pimenta. Eu nasci em Canindé, em 1962. Eu morei no mundo. Eu morei no Circo Teatro Pimenta. Eu tenho uma casa como endereço. Morar mesmo, eu morei no circo. No circo eu trabalho de palhaço, levo as comédias, eu sou locutor, animo a espetáculos.

Eu comecei em circo em 1980. Eu trabalhava em vacaria e eu sempre lá deixar leite nas casas e um dia eu vi um circo. Foi nesse dia que eu me apaixonei por circo. Nunca tinha visto. Com 12 anos nunca tinha visto um circo. Eu no bairro Panamericano, em Fortaleza. Eu o Circo Yara.

Achéi bonito aquela senhora grande! Ai eu perguntei o que era. Responderam é um circo. Tentei a pergunta: como é circo? Tem trapézista, tem dançarino, tem palhaço. Mas ali eu não entendi nada. Eu pensei: de noite eu venho para ver. Acostei o espetáculo. E fiquei assim esperando uma coisa que eu nunca tinha visto, né? O que mais me chamou a atenção foi o trapézista e o palhaço.

Acostei e gostei. E fui no outro dia de novo. No outro dia, de novo. Todas as noites eu lá. Cada noite que eu lá, mais eu gostei. Quando foi no último espetáculo, eu disse eu tenho de ir embora nesse circo. Eu não sei porque. E pensei: eu não pedi ninguém nesse circo. A dona era Dona Zuleide Santana, uma moçada, bonita. Ela era bonita e tinha um filho assim como eu e eu 12 anos, a mesma idade. Eu pedi a ela: arranja um lugar pra eu trabalhar no circo. A mãe dele tinha saído e ele gritou lá de cima da bancada: mãe, tem um rapaz aqui pedindo um trabalho. A mãe respondeu: é o que me interessa? Ele completou: um trabalho para trabalhar. Sim, ela entendeu e disse: fala com o capataz. Eu falei com o capataz, ele acendeu. Ai eu fui trabalhar, desamando e amando o circo. A dona me botou pra ser porteiro de cadeira. Ai pra ser porteiro de cadeira, eutava vendo o espetáculo todo! O trapézista, eu chei e pensei: isso aí também eu faço! Eu nunca tinha feito, mas eu também faço!

Eu fui com o circo. Do Panamericano para o Monteiro. Um bairro para o outro. Foi, afinal o circo, desamnei o circo. Ganhei dinheiro mil réis. Eu peguei o dinheiro hotel no hotel. No lugar de eu dormir com a calça, com o dinheiro no bolso, fiquei só de calção e bota e calça lá em cima de calção. Ai, no outro dia de manhã eu fui alugar os banheiros mil réis, cadê? Foi embora. Eu não sabia quem foi... Fiquei por ali... Mas disse eu não vou embora. E tinha um rapaz assim perto que tinha uma saca e eu comecei a tirar leite da saca e ele me dava um dinheirinho e eu comprava uma rapadurainha e ia para do almoço eu almoçava uma rapadurainha e um litro d'água. Porque não tinha comida no circo. E continuei.

Quando eu era novo eu levava axote, trapézio, giro. Tudo número que tinha em circo eu fazia. Eu trabalhava como... a turma chama de escada. Eu trabalhava de escada pro palhaço do circo. Um dia o palhaço falou: A mãe dele, que era Dona Zuleide, dona do Circo Yara, disse: o filho é você fazer o palhaço porque só tem você mesmo. Ser palhaço não foi uma escolha. Foi porque deu certo. Tem que ir e vai e sai mesmo!

A primeira noite foi bom, eu agradei. Eu não sabia o meu circo de palhaço. Eu só imitando os outros palhaços que eu já tinha assistido. Eu tinha 15 anos. Logo no início. Com 15 dias que eu entrei no circo, eu fui artista.

Os palhaços gostavam porque eu falava alto no picadeiro. E eu fui aproveitado, eu falava explicado e eles faziam me dando chance de entrar no picadeiro. Eles me ensinaram e eu era inteligente, aprendia logo, na primeira apresentação. Fiquei a presidente com eles, fui líder. Aprendendo o circo, trabalhando de palhaço. Porque naquela época, 1980-1985, tinha muito palhaço bom aqui no Ceará: Tinha o Trapézista, o Garrafinha, o Pinaço, o Tiritilho.

Todos trabalhavam em teatro e eles contracenavam muito no picadeiro. Os palhaços faziam as coisas com perfeição. Eles imitavam os mais velhos e os mais velhos vinham imitando os anteriores e os mais novos iam imitando. Como eu imitei muitos palhaços quando criança. Eu imitei um palhaço muito bom, eu trabalhava com ele naquela época, o Marinho. Um dos melhores palhaços que teve no Ceará. E eu me inspirei muito nele. A calça como ele fazia.

Eles trabalhavam muito bem como profissional e então eu fui aprendendo a fazer o palhaço de jeito que eles faziam com sinceridade no trabalho, com amor. Ai coisa mais importante que tem no palhaço é trabalhar com amor, com aquele carinho dentro do rock, com a criação como de um locutor, que não tem porque. Se eu morar no picadeiro vou morrer com um anjo. Porque ali a gente tá sem maldade, sem pensamento errado. Só pensando no trabalho e fazer ris as pessoas. Que quanto mais as pessoas sorriem mais o palhaço de gente feliz.

Hoje eu trabalho com a minha própria inspiração, uma coisa que eu criei, como fazer. Eu criei o meu próprio ser de palhaço, meus próprios movimentos. Eu faço as minhas piadas por mim mesmo. Tudo eu faço, eu crio. Eu crio muitas piadas, muitas piadas. E essas criações minhas os outros palhaços que assistem levam pra eles.

Fui empregado também no circo Arizono. Passei seis anos com eles. Andei e entrei no Brasil, Maranhão, Goiás, Pará, Amazonas. A gente foi até a fronteira: Brasil, Colômbia e Peru. Andei aquela região toda. Ainda nascem um menino meu lá, no Pará, em Santarém. Foi o Circo, o pai do Baratinho, uma neto.

O meu neto, Baratinho, eu não ensinei nada a ele. Ele aprendeu me assistindo. Vendo eu trabalhar, como eu fazia, como eu faço. O pai dele foi que transmitiu tudo de mim pra ele. Porque o pai do Baratinho, eu não trabalhava com ele no picadeiro. Eu chei todo de mim. Todos os meus filhos sabem tudo de mim. Então eles vão passar para os filhos. Eles têm sempre alguma coisa boa do Pimenta.

As vezes as famílias têm mais de um circo, como a família Brandão. Do avô passou para os filhos, dos filhos passou para os netos e dos netos para os bisnetos. E a família Brandão hoje tem muitos circo. E igual a família Pimenta. A família Pimenta tem os com meu circo, tem o Circo com o dele - Mirtes Circo, tem o Seneca, que é outro meu filho, com circo. Meu primeiro circo eu tive agora depois dos cinquenta anos e, hoje, eu trabalho com quatro filhos, duas netas, um genro e minha esposa.

Muita coisa mudou do lugar para melhor. Antes não tinha ajuda de ninguém. O circo acontecia com os esforços dos donos. Com aquele pouco dinheiro que eles ganhavam, eles mantinham o circo. Os salários eram paguinhos. Eles não tinham responsabilidade com as crianças que trabalhavam. Os artistas todos contavam por conta própria. Viviam como pedras. Hoje você tem ajuda do Governo do Estado, da Prefeitura de Fortaleza, do Governo Federal, com os projetos.

Eu achei essa coisa de ser mestre muito reconhecida. Quando meu projeto chegou lá tinha todos os mestres, mestre de renda, de lei, de renda. Mas não tinha o mestre da cultura popular de circo. O Governo me botou como Mestre da Cultura e eu fiquei muito honrado, muito alegre, porque eu comecei do pobre, do nada e hoje sou um Mestre da Cultura Popular do Ceará. Pra mim isso é uma grande artefício, fico muito alegre com isso e achei bom também o salário até morrer que me ajuda muito. É uma maravilha!

O que é ser mestre? É a pessoa trabalhar com dignidade, ensinar as pessoas que precisam. Eu, por mim mesmo, eu ensino. Tem uma turma que vem pro meu circo e eu ensino comédia. Toda noite eu faço comédia. Eu ensinei meus filhos, outros que entraram no circo eu ensino no que é pra eles sobreviverem.

É muito importante continuar a tradição de palhaço no Ceará. Porque tem muita gente pensando de mudar. Desgratando a tradição. Então eu vou continuar a tradição. Então eu vou ensinar os meus

Publicação no Diário Oficial do Estado

18 de novembro de 2013.

Cidade/Residência

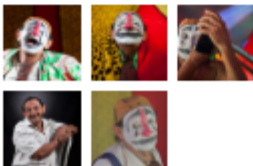
Circo Teatro Pimenta - Região Metropolitana de Fortaleza

Nascimento

19 de março de 1962.

RELATO DE VIAGEM

Delicadista talvez seja a palavra que melhor define Pimenta que se foi palhaço e tem como missão alegrar o mundo. O mestre nos recebeu em sua casa, o circo estacionado em uma pequena comunidade ao ser o primeiro circo, da decisão de ir embora com o circo, das viagens, dos locais que trabalhou, da aprendizagem com outros palhaços, das famílias que construiu. Depois contou-se de José Abreu Brasil e foi alto que no trailer sala de estar. Vida e arte convivendo, co-existindo.



Projeto Curta a Tradição, Curta a Cultura, Curta o São Luiz recebe o Mestre Pimenta

27/09/2018 BY JOANICE SAMPAIO



Nesta sexta-feira, 28, às 12h30, o Palhaço Pimenta chega para fazer a alegria do público no hall do Cine-teatro São Luiz. Ele é o único Mestre da Cultura do Circo Cearense, reconhecido como Tesouro Vivo do Estado do Ceará pelos seus 50 anos de dedicação à arte circense. Foto: Divulgação

No último dia 14, o Maracatu Az de Ouro, mais antigo do nosso Estado, abriu as atividades do projeto com apresentação e fala de Marcos Gomes, sobre a trajetória e memória do Mestre Juca do Balaio e do grupo que foi criado em 1936. A iniciativa recebe até fevereiro de 2019, Mestres da Cultura e grupos convidados que irão se apresentar e conversar sobre sua trajetória e contribuições para cena cultural cearense como Tesouros Vivos do Estado do Ceará. A programação acontece sempre às 12h30, quinzenalmente sempre às sextas-feiras e é gratuita.

O Projeto Curta a Tradição, Curta a Cultura, Curta o São Luiz é idealizado pelo ator e circense, Cláudio Ivo e conta com Produção Executiva da Ideias Produções e foi aprovado no X Edital Mecenas do Ceará e tem Apoio Cultural da Enel. O projeto propõe um diálogo sobre os territórios das tradições populares a partir de uma curadoria pensada a partir de histórias, memórias e afetos. Todos são convidados a festejar e celebrar entre saberes e fazeres artísticos do circo, a dança, o teatro, o humor e a música que estarão presentes ao longo desta edição promovendo uma reflexão sobre a nossa relação com a tradicionalidade e a regionalidade.

Serviço

Projeto Curta a Tradição, Curta Cultura, Curta o São Luiz

28/09 às 12h30 – Mestre Pimenta

Cine-teatro São Luiz

Rua Major Facundo, 500 – Centro, Fortaleza – CE

Entrada: Gratuita | Classificação Indicativa: Livre



EVENTOS CULTURAIS & THEATRO

Espectáculo do mestre Palhaço Pimenta encerra temporada do Projeto Comicidade em Foco neste sábado (11/5)

6 de maio de 2024 Bruno Barreto

Mestre Palhaço Pimenta (Foto: Kelly Brown)

Neste sábado, dia 11 de maio, a Universidade das Artes encerra a temporada de apresentações do Projeto Comicidade em Foco com apresentação de uma figura icônica do circo no Ceará, o mestre Palhaço Pimenta. O artista, que tem experiência em diversas áreas circenses, como malabarismo, acrobacia e trapézio, vai realizar o espetáculo "Reprises do Mestre Pimenta" e uma aula-show para o público presente. Além disso, o momento contará com números de palhaçaria do grupo circense K'Os Coletivo. Com acesso gratuito, a apresentação será na sede do grupo K'Os Coletivo, localizado no bairro Joaquim Távora.

Sobre o artista

José de Abreu Brasil, conhecido como o mestre Palhaço Pimenta, é uma figura icônica do circo no Ceará. Com 79 anos de vida completados em março deste ano e com 58 anos dedicados ao circo, ele continua ativo em sua casa mambembe. Além de ser reconhecido como Tesouro Vivo do Circo no Ceará, o palhaço também tem experiência em diversas áreas circenses, sendo um habilidoso encenador de comédias, que guarda na memória peças teatrais que remontam aos anos de 1960.

O Projeto Comicidade em Foco: Palhaçaria na Universidade das Artes faz parte da Temporada de Arte Cearense (TAC): Redes de Criação, realizada pela Universidade das Artes. A TAC é uma ação da Rede Pública de

Publicidade Diamante



Publicidade Diamante



Publicidade Prata



Publicidade Gold


O Sebrae de perto
 manifestações na prática

EVENTO ONLINE
 COM OS MAIORES
 NOMES DO BRASIL
 EM FINANÇAS.

ONLINE e GRATUITO
 3 e 8 DE DEZEMBRO - ÚLTIMAS VAGAS


SEBRAE

Um altar para os grandes mestres cearenses numa antiga estação de trem do Estado

OPINIÃO

Escrito por **Beatriz Lucá**, beatriz.luca@diariodone.com.br 14:00 / 31 de Setembro de 2023. **Atualizado às 14:07 / 31 de Setembro de 2023**

O Ceará é o pífano dos irmãos Aniceto, a louça de barro de Dona Branca, o riso do Palhaço Pimenta. Conheça a história de guardiões das nossas tradições



Legenda: Um e mais um: há de reconhecer a cultura de lá das tradições nos rostos do altar
Foto: Imagem: Nivaldo Nogueira



Beatriz
Lucá



Há de se exaltar sempre os grandes mestres das nossas tradições. O Ceará é o pífano dos Irmãos Aniceto, que já atravessa dois séculos com música, uma força motriz da cultura popular. É o riso provocado pelo palhaço Pimenta, que não sabia o que era circo e depois virou mestre, com seu nariz de fita vermelha e as piadas contadas diante da cortina amarela de seu picadello, com aquela curiosa textura de *animal print*.



Legenda: Palhaço Pimenta, o seu nariz de fita vermelha e as piadas contadas diante da cortina amarela de seu picadello
Foto: Fotos de Oliveira/Imagem: Nivaldo Nogueira







ACOMPANHE!
TODA SEMANA,
NO YOUTUBE DO
DIÁRIO DO NORDESTE.







Maloca Dragão
— com **Circo O Pimenta.**


30 DE ABR DE 2017

  **Rafa Lopes e outras 1 pessoas**

1 comentário

 **Curtir**

 **Comentar**

 **Compartilhar**





Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura

Temporada de Arte Cearense - Mãe por meia hora: comédias de um mestre/ Rebimboca com pimenta

Fotos: Luiz Alves

3 DE SET DE 2015

Rafa Lopes e outras 3 pessoas

Curtir

Comentar

Compartilhar





FILHO UM

X Wine
Livraria do Norte - 18
28 a 29 de Novembro de 2011

REDEÇÃO

026

HZA-1661





